

EFEITOS DETERRENTE E SUPRESSOR ALIMENTAR DE ALGUNS
 03 EXTRATOS VEGETAIS SOBRE *Ascia monuste orseis* (Latreille, 1819) (LEPIDOPTERA: PIERIDAE), EM LABORATÓRIO. ALMIR CLARET DA SILVA¹, LUIZ ONOFRE SALGADO¹, ROSA T.S. FRIGHETTO², AMAURY A. ALVARENGA³ e VERA L. FERRACINI². (¹Depto. Fitossanidade/ESAL - Lavras, MG; ²CNPDA/EMBRAPA-SP; ³DB/ESAL-Lavras, MG.

O objetivo deste trabalho foi identificar os efeitos deterrente e supressor alimentar de alguns extratos vegetais já com comprovada ação inseticida. O ensaio foi realizado em laboratório a temperatura de $26 \pm 2^{\circ}\text{C}$, umidade relativa de $68 \pm 5\%$ e fotofase de 12 horas. Os extratos foram obtidos por extração a frio e Soxhlet com os seguintes solventes: hexano, clorofórmio, metanol, éter de petróleo e éter etílico. Os extratos foram diluídos a 5% (g/ml) em acetona e pincelados em discos de couve com diâmetro de 3,5 cm e oferecidos às lagartas de 4 dias de idade, individualizadas em tubos de vidro de 8,5 cm. Cada extrato foi oferecido para 10 lagartas (10 tubos/parcela). Foi feita uma análise de variância para cada fator (supressor e deterrente) onde as médias receberam transformação de dados e Teste de Tukey a 5%. Os extratos das sementes de *Pachyrhizus tuberosus* (éter etílico); *P. tuberosus*(clorofórmio); *Piper nigrum* (hexano); *P. nigrum*(clorofórmio) e *P. nigrum* (metanol) apresentaram, respectivamente, 100%, 100%, 100%, 100% e 73% de supressão alimentar. O extrato de *Lupinus albus* (semente, clorofórmio) apresentou 100% de deterência alimentar seguido de *P. tuberosus* (éter de petróleo), *Delphinium ajacis* (hexano e *D. ajacis*(clorofórmio) com 96,67%; 93,33% e 63%, respectivamente, de deterência.